

E-BOOK

CAMINHOS DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO

VOLUME 1

2023

978-65-84941-11-3



CAMINHOS DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO

Autores/Organizadores

**Agnelia Braz Rolim
Aldeci Gomes Quaresma
Breno Pinheiro Evangelista
Brenda Pinheiro Evangelista
Djavam Domingos de Lima
Edvânia Talles Lima Cavalcanti
Jordânia Quirino de Souza e Silva
Josefa Carolino de Souza
Liliany Roberto Targino
Maria de Fátima Lopes de Sena
Sara Vitoriano de Sousa Roberto**

VOLUME 1
2023

978-65-84941-11-3

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do Instituto Produzir. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

E-book Caminhos do Ensino, Pesquisa e Extensão na Educação está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. Baseado no trabalho disponível em <https://drive.google.com/file/d/1KYq6D5NkOeQEg6ddHiHjKaMK0CW1wY0/view?usp=sharing>.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Caminhos do ensino, pesquisa e extensão na
educação [livro eletrônico] : volume 1 /
-- José de Freitas, PI : Instituto Produzir, 2023.
PDF

Vários colaboradores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-84941-11-3

1. Educação - Brasil 2. Ensino superior - Brasil
3. Extensão universitária - Brasil 4. Pesquisa
científica

23-169595

CDD-378.175

Índices para catálogo sistemático:

1. Extensão universitária : Ensino superior :
Educação 378.175

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

CONSELHO EDITORIAL

Amanda Fernandes Leal

<http://lattes.cnpq.br/2992851721060387>

Antônio Lucas Farias da Silva

<http://lattes.cnpq.br/8449130484297335>

Bruna Sabrina de Almeida Sousa

<http://lattes.cnpq.br/4138632032682758>

Estélio Silva Barbosa

<http://lattes.cnpq.br/9917115701695838>

Geísa de Moraes Santana

<http://lattes.cnpq.br/2761987514713559>

Kauane Alencar Rodrigues da Silva

<http://lattes.cnpq.br/8229992498566504>

CAPÍTULO I: A MONITORIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES ACADÊMICAS

Agnelia Braz Rolim¹, Aldeci Gomes Quaresma², Breno Pinheiro Evangelista³, Brenda Pinheiro Evangelista⁴, Djavam Domingos de Lima⁵, Edvânia Talles Lima Cavalcanti⁶, Josefa Carolino de Souza⁷, Liliany Roberto Targino⁸, Maria de Fátima Lopes de Sena⁹, Sara Vitoriano de Sousa Roberto¹⁰

¹Mestre em Sistemas Agroindustriais pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Pombal, Paraíba, Brasil.

²Especialista em Psicopedagogia Institucional, Instituto Superior de Educação de Cajazeiras (ISEC), Cajazeiras Paraíba, Brasil.

³Graduado em Farmácia pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

⁴Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

⁵Graduado em Pedagogia, Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

⁶Graduada em Pedagogia, Instituto Superior de Educação de Cajazeiras (ISEC), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

⁷Graduada em Pedagogia, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

⁸Graduada em Pedagogia, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

⁹Graduada em Pedagogia, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

¹⁰Mestre em Educação pela Universidade Aberta do Brasil (UAB), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

E-mail para correspondência: brenopinheiroeva2018@gmail.com

Resumo:

Introdução: A monitoria acadêmica é uma forma de auxiliar na formação e desenvolvimento de alunos e professores, atuando na facilitação do aprendizado. Ela contribui, assim, para o processo de ensino e aprendizagem e evidenciam a melhoria da qualidade da educação nos cursos de formação superior. **Objetivo:** **Metodologia:** O tipo de estudo foi uma revisão bibliográfica da literatura, do tipo narrativa e com abordagem qualitativa. Foram utilizados o banco de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e as bases de dados PUBMED/MEDLINE e *Scientific Electronic Library On line* (SciELO). **Resultados e discussão:** A monitoria apresenta contribuições acadêmicas, para aprofundar a formação acadêmica de um estudante, ampliando seus conhecimentos e sua experiência. É o estudante que faz a diferença, pois se responsabiliza em auxiliar aplicadamente na transmissão de ensino. Conhecimentos em aplicação prática são adquiridos para que se desenvolva totalmente o potencial do aluno, contribuindo assim com o aprendizado de mais alunos na área. **Considerações finais:** Esta monitoria contribui para a formação dos alunos, pois propicia o desenvolvimento de habilidades técnicas, criativas, de organização, planejamento, responsabilidade, autoconfiança, administrativas, bem como social, visando melhorar a qualidade do ensino superior e garantir a sua presença junto à comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Educação. Ensino. Monitoria.

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica é uma forma de auxiliar na formação e desenvolvimento de alunos e professores, atuando na facilitação do aprendizado. Ela contribui, assim, para o processo de ensino e aprendizagem e evidenciam a melhoria da qualidade da educação nos cursos de formação superior (OLIVEIRA; VOSGERAU, 2021).

Ela permite a participação dos alunos no ensino-aprendizagem de maneira ativa, aprimorando a sua comunicação, interação e desenvolvimento de habilidades cognitivas. Por meio de atividades, como acompanhamento de aulas, envolvimento em discussões acadêmicas, entre outros trabalhos (COUTINHO; MARTINS, 2023).

As contribuições são relevantes, porque além de testar e aperfeiçoar suas próprias habilidades como líderes e estudantes, onde adquirem experiência profissional para atuar na docência. Outro aspecto importante a ser considerado é o desenvolvimento de liderança, o que é transmitido pelo contato direto entre o professor e a equipe da monitoria (ARAUJO; FARIAS, 2020).

Essa liderança, por sua vez, pode ser exercida por meio de estratégias bem definidas, assim como a contribuição para o processo de aprendizagem, e a criação de ambientes que propiciem a discussão de temas pertinentes ao curso, sua atuação como orientador de trabalhos e disciplinas específicas, entre outras atividades que ajudam a melhorar e desenvolver a qualidade da educação (PIMENTA; DOURADO; SANTOS, 2023).

Essas contribuições da monitoria estão diretamente relacionadas à melhoria geral da qualidade do ensino e à formação de profissionais cada vez mais bem preparados para o mercado de trabalho. Assim, espera-se que, ao longo dos anos, a monitoria acadêmica cresça cada vez mais e contribua cada vez mais para o desenvolvimento acadêmico (PEDROSA; SILVA, AGUIAR, 2019).

Vale ressaltar que é uma atividade técnico-pedagógica realizada pelos alunos de graduação no contexto do ensino superior, onde envolve o apoio acadêmico aos alunos ingressantes no ensino superior e a supervisão de atividades acadêmicas, como trabalhos e material didático, onde desenvolver ações que tragam êxito no processo educativo, e suas atividades podem envolver o acompanhamento de disciplinas e de projetos de pesquisa (FETTERMANN *et al.*, 2021).

Assim, surgiu a questão norteadora: quais as contribuições acadêmicas dos programas de monitoria?

O presente estudo teve como objetivo verificar as contribuições da monitoria para o âmbito acadêmico.

METODOLOGIA

O tipo de estudo foi uma revisão bibliográfica da literatura, do tipo narrativa e com abordagem qualitativa.

Foram utilizados o banco de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e as bases de dados *Educational Resources Information Center* (ERIC), *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), PUBMED/MEDLINE, *Scientific Electronic Library On line* (SciELO). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Educação”, “Ensino” e “Tutoria”, e o operador booleano AND.

Foram utilizados os critérios de inclusão: artigos, disponíveis na íntegra, em língua portuguesa e inglesa, publicados entre 2017 e 2023, e que tivessem a temática das contribuições acadêmicas da monitoria. Já os critérios de exclusão foram: estudos que não respondessem a problemática, dissertações, teses, monografias e capítulos de livros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi possível identificar 112 estudos, sendo incluídos 15 estudos, excluídos 05 e utilizados 10, atendendo aos critérios de inclusão e exclusão. A monitoria apresenta contribuições acadêmicas, para aprofundar a formação acadêmica de um estudante, ampliando seus conhecimentos e sua experiência. É o estudante que faz a diferença, pois se responsabiliza em auxiliar aplicadamente na transmissão de ensino (MOSSMANN *et al.*, 2021).

Conhecimentos em aplicação prática são adquiridos para que se desenvolva totalmente o potencial do aluno, contribuindo assim com o aprendizado de mais alunos na área. Os monitores devem sempre atualizados quanto aos conhecimentos. Para ser um bom monitor é necessário que este tenha disciplina e liderança, juntamente com compromisso de preservar a noção de educar e ensinar (ARAÚJO; FARIAS, 2020; PIMENTA; DOURADO; SANTOS, 2023).

Dessa forma, envolve o monitor que, supervisionado pelo professor orientador designado, oferece atividades de ensino e assessoramento específicas para seus grupos de alunos. Essa prática ajuda na formação de estudantes de todos os níveis acadêmicos e tem contribuído para a melhoria da qualidade de ensino universitário (FETTERMANN *et al.*, 2021; TRINDADE *et al.*, 2022).

Auxilia, ainda, os professores na formação acadêmica de seus alunos, já que alcança aqueles que precisam de atenção individual com maior facilidade. Permite, portanto, uma aprendizagem personalizada em que os alunos podem procurar o monitor para realizar discussões sobre determinados assuntos e, assim, aprender de forma mais eficaz. Ela também incentiva a autonomia dos alunos na aprendizagem, onde dá a eles a oportunidade de criar e explorar projetos, bem como de colaborar, negociar e aprender uns com os outros. Possibilita, de certa forma, um processo de descoberta que contribui para a consolidação dos conteúdos em questão (COUTINHO; MARTINS, 2023).

Outra contribuição importante da monitoria para a formação do aluno é que ela o expõe a uma variedade de práticas profissionais que normalmente não são abordadas na sala de aula, tais como como capacidade de trabalho em equipe, habilidades de comunicação, a proposição de soluções criativas para problemas, o aprendizado de liderança, entre outras (PEDROSA; SILVA, AGUIAR, 2019).

Logo, também oferece aos monitores o conhecimento de um professor experiente, a chance de praticar as técnicas de ensino, desenvolver conhecimento acadêmico e obter feedback dos alunos sobre suas próprias habilidades de ensino. Esta experiência fornece sólidas habilidades interpessoais, opinião criativa sobre questões didáticas e de doutrina, bem como a percepção de como a teoria aprendida na sala de aula pode ser aplicada na prática. De modo geral, os monitores são selecionados entre os alunos de graduação com boas notas nos cursos específicos em que prestarão a monitoria (MICHAEL; MARJORIE; MARCOS, 2017; OLIVEIRA; VOSGERAU, 2021).

Assim, permite aprimoramento de áreas específicas de conhecimento, práticas de ensino, assim como o desenvolvimento de habilidades relacionadas às demandas de seu trabalho, como trabalho em equipe, gerenciamento de tempo e interação com alunos, o que contribui para um desenvolvimento acadêmico e profissional relevante. Em suma, contribui para o desenvolvimento de suas habilidades acadêmicas, participantes e profissionais, bem como para aprimoramento das competências adquiridas durante o curso. Nesse sentido, contribui de forma determinante para a formação profissional dos estudantes universitários (NEVES *et al.*, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, a monitoria no ensino superior apresenta diversas contribuições acadêmicas, por se tratar de um projeto acadêmico no qual trabalharam alunos para o

melhoramento, elaboração e execução de aulas, além da execução de atividades didáticas, oficinas, edição de material, preparação de material de apoio, programas e vídeos, entre outras. Esta monitoria contribui para a formação dos alunos, pois propicia o desenvolvimento de habilidades técnicas, criativas, de organização, planejamento, responsabilidade, autoconfiança, administrativas, bem como social, visando melhorar a qualidade do ensino superior e garantir a sua presença junto à comunidade acadêmica.

Além disso, possibilita o contato direto e o diálogo direto junto a professores, os quais promovem atividades humanas e de responsabilidade social em prol de uma educação mais dinâmica e abrangente, sendo importante que os monitores adotem técnicas eficazes para a motivação e preparação dos alunos para o interesse da área de estudo e para que conheçam ao máximo a disciplina vigente.

Portanto, pode contribuir de maneira significativa para a formação dos alunos, proporcionando conhecimento e habilidades que acompanham os discentes por toda a sua trajetória acadêmica, tendo a oportunidade de conversar com monitores e professores, o que o ajuda a estabelecer uma relação mais próxima com eles. É também uma boa forma de conhecer melhor seu curso e se organizar para as disciplinas, reforçando a disciplina e a responsabilidade, pois o aluno como monitor deve estar preparado para acompanhar o desempenho dos alunos de outras turmas e ajudá-los a superar as dificuldades.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, B. B. FARIAS, E. S. Avaliação psicológica: a monitoria como estratégia de ensino aprendizagem. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 24, n. 3, p. 1-8, 2020.

COUTINHO, C. C.; MARTINS, M. M. M. O papel da monitoria no processo de crescimento profissional do monitor: relato de experiência. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 1, n. 1, p. 1-11, 2023.

FETTERMANN, J. *et al.* Ensino remoto e ressignificação de práticas e papéis na educação. **Educação e Tecnologia**, v. 14, n. 1, p. 1-10, 2021.

MICHAEL, C.; MARJORIE, D. M.; MARCOS, B. Mapping psychology students' perspective on group peer-tutoring in statistics. **Mentoring & Tutoring: Partnership in Learning**, v. 25, n. 4, 2017.

MOSSMANN, S. S. *et al.* Uma leitura crítica do processo didático-pedagógico encaminhado durante a pandemia da Covid-19 na rede pública estadual de ensino em Santa Catarina. **Rev. bras. linguist. Apl**, v. 21, n. 4, p. 1-10, 2021.

NEVES, J. L. *et al.* A monitoria de ensino e suas contribuições na formação acadêmica: um relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n.8, p.1-10, 2022.

OLIVEIRA, J.; VOSGERAU, D. A.R. Práticas de monitoria acadêmica no contexto brasileiro. **Educação: Teoria e Prática/ Rio Claro**, v. 31, n. 64, 2021.

PEDROSA, E. E. S.; SILVA, L. C.; AGUIAR, V. F. F. Contribuições da monitoria acadêmica no processo de formação do enfermeiro: um relato de experiência. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 9, p. 1-10, 2019.

PIMENTA, K.; DOURADO, L.; SANTOS, C. Z. A monitoria como ferramenta para a aproximação dos discentes à docência: um relato de experiência. **Revista de estudo e pesquisa em educação**, v. 10, n. 3, p. 1-10, 2023.

TRINDADE, L. E. S. *et al.* Contribuição da monitoria na formação acadêmica e profissional do monitor: relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 12, p. 1-10, 2022.

CAPÍTULO II: REFLEXÕES SOBRE AS ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

Agnelia Braz Rolim¹, Aldeci Gomes Quaresma², Breno Pinheiro Evangelista³, Jordânia Quirino de Souza e Silva⁴, Djavam Domingos de Lima⁵, Edvânia Talles Lima Cavalcanti⁶, Josefa Carolino de Souza⁷, Lilianny Roberto Targino⁸, Maria de Fátima Lopes de Sena⁹, Sara Vitoriano de Sousa Roberto¹⁰

¹Mestre em Sistemas Agroindustriais pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Pombal, Paraíba, Brasil.

²Especialista em Psicopedagogia Institucional, Instituto Superior de Educação de Cajazeiras (ISEC), Cajazeiras Paraíba, Brasil.

³Graduado em Farmácia pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

⁴Mestre em Ensino pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, Brasil.

⁵Graduado em Pedagogia, Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

⁶Graduada em Pedagogia, Instituto Superior de Educação de Cajazeiras (ISEC), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

⁷Graduada em Pedagogia, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

⁸Graduada em Pedagogia, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

⁹Graduada em Pedagogia, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

¹⁰Mestre em Educação pela Universidade Aberta do Brasil (UAB), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

Resumo:

Introdução: As atividades extracurriculares são de grande importância para o desenvolvimento pessoal e profissional. Elas podem contribuir para adquirir competências cognitivas, sociais e emocionais, que contribuem para o desenvolvimento profissional. **Objetivo:** verificar as contribuições da monitoria para o âmbito acadêmico. **Metodologia:** O tipo de estudo foi uma revisão bibliográfica da literatura, do tipo narrativa e com abordagem qualitativa. Foram utilizados o banco de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e as bases de dados *Educational Resources Information Center* (ERIC), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PUBMED/MEDLINE e *Scientific Electronic Library On line* (SciELO). **Resultados e discussão:** As atividades extracurriculares têm um papel crucial na vida dos discentes, em que o aluno enriquece o seu perfil escolar, pois elas lhe conferem um conhecimento de vida, responsabilidade, construção de hábitos, desenvolvimento de competências que vão muito além da teoria. No que se refere à sua influência direta no desenvolvimento do aluno, reforçam seu compromisso e responsabilidade, pois são algumas das principais formas como os alunos se divertem. **Considerações finais:** Portanto, as atividades extracurriculares contribuem imensamente para o desenvolvimento dos estudantes, fornecendo oportunidades para que os alunos explorem áreas que não são abordadas em sala de aula, lhes permite explorar o interesse deles, e lhes desenvolvem habilidades pessoais, ajudando os alunos a desenvolver competências de liderança, proporcionando-lhes a oportunidade de se tornarem líderes em projetos de grupo e atividades sociais.

Palavras-chave: Educação. Ensino. Extracurricular.

INTRODUÇÃO

As atividades extracurriculares são de grande importância para o desenvolvimento pessoal e profissional. Elas podem contribuir para adquirir competências cognitivas, sociais e emocionais, que contribuam para o desenvolvimento profissional da pessoa, onde também leva as oportunidades para que a pessoa possa desenvolver habilidades interpessoais, de liderança, equipe e resolver problemas (FERRAZ *et al.*, 2022).

Com isso, as pessoas exploram os interesses, descubram talentos e expandam a compreensão das questões presentes no mundo. Além disso, as atividades extracurriculares podem estimular a realização, incrementando a motivação, autoconfiança e habilidade de planejamento. Elas ajudam a tornar a pessoa mais experiente e competente para atingir seus objetivos (ANJOS *et al.*, 2022).

Por fim, propiciam a oportunidade de encontrar amigos, fazer parte de uma comunidade que compartilhe interesses similares e desenvolver habilidades para a vida. Por meio delas, as pessoas podem criar laços, compartilhar conhecimento e compreender mundos diferentes através do diálogo e da colaboração (SANTOS, 2023).

Apresentam, ainda, potencialidades de conhecer, praticar e melhorar diversas habilidades, podendo melhorar conhecimentos em temas específicos, contribuir para a formação de hábitos de leitura e escrita e melhorar habilidades de raciocínio (RICCI *et al.*, 2022).

Assim, surgiu a questão norteadora: quais as contribuições das atividades extracurriculares?

O presente estudo teve como objetivo verificar as contribuições das atividades extracurriculares.

METODOLOGIA

O tipo de estudo foi uma revisão bibliográfica da literatura, do tipo narrativa e com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada entre os meses de maio e julho de 2023.

Foram utilizados o banco de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e as bases de dados *Educational Resources Information Center* (ERIC), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PUBMED/MEDLINE, *Scientific Electronic Library*

On line (SciELO). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Educação”, “Ensino” e “Pesquisa”.

Foram utilizados os critérios de inclusão: artigos, disponíveis na íntegra, em língua portuguesa, publicados entre 2017 e 2023, e que tivessem a temática sobre as atividades extracurriculares. Já os critérios de exclusão foram: estudos que não respondessem a problemática, duplicados, dissertações, teses, monografias e capítulos de livros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi possível identificar 103 estudos, sendo incluídos 14 estudos, excluídos 06 e utilizados 08, atendendo aos critérios de inclusão e exclusão. As atividades extracurriculares têm um papel crucial na vida dos discentes, em que que o aluno enriquece o seu perfil escolar, pois elas lhe conferem um conhecimento de vida, responsabilidade, construção de hábitos, desenvolvimento de competências que vão muito além da teoria (CRUZ *et al.*, 2019).

No que se refere à sua influência direta no desenvolvimento do aluno, reforçam seu compromisso e responsabilidade, pois são algumas das principais formas como os alunos se divertem. É na prática que eles aprendem a cumprir suas tarefas, cumprir prazos, construir sua confiança e desenvolver os relacionamentos sociais. Além disso, também possuem uma influência indireta sobre o desenvolvimento do aluno, ajudando o aluno a desenvolver sua autoconfiança, bem como seu senso de orgulho (RICCI *et al.*, 2022).

Com isso, fornecem um meio para o desenvolvimento pessoal e para a busca de um conhecimento mais profundo. Em síntese, as atividades extra curriculares têm grande importância, pois influenciam direta e indiretamente o desenvolvimento de um aluno (SANTOS, 2023).

Estas atividades visam estimular o desenvolvimento de competências pessoais e intelectuais dos alunos, além de proporcionar a socialização e o convívio com outras pessoas. Todavia, é preciso considerar alguns fatores na escolha desse tipo de atividade. Por exemplo, além de avaliar os prós e contras de cada atividade, é importante considerar o nível de compromisso que os alunos podem ter com elas. Atividades exigem estabilidade, dedicação e constante monitoramento para ter êxito sem prejudicar o desempenho acadêmico dos alunos (NIEROTKA; BONAMINO, 2023).

Podem incluir música, teatro, artes, línguas, clubes científicos e outras atividades de ensino-aprendizagem, podendo ampliar o seu aprendizado, criar e reforçar ligações e construir

confiança em si próprios para se prepararem para futuros desafios acadêmicos e profissionais (FERRAZ *et al.*, 2022).

Estas atividades extracurriculares podem ajudar a formar o caráter, aumentar a confiança e estimular a comunicação, além de aperfeiçoar as habilidades práticas, intelectuais e emocionais dos alunos, construindo confiança e autoconfiança, aprendam a trabalhar em conjunto, a lidar com novas situações e desenvolvem um senso de responsabilidade. Dessa forma, essas atividades proporcionam às crianças mais tempo para brincar, o que é importante para elas aprenderem, criarem e se desenvolverem tanto social quanto emocionalmente. Por isso, a participação em atividades extracurriculares é muito benéfica para o desenvolvimento das crianças (FREITAS; MONTEZANO; ODELIUS, 2019).

Essas atividades proporcionam aos alunos a oportunidade de explorar interesses adicionais, reforçar habilidades necessárias para o sucesso acadêmico e desenvolver laços sociais. Ademais, podem ajudar os estudantes a adquirir competências valiosas, como trabalho em equipe, tomada de decisão, comunicação, organização e habilidades de liderança (ANJOS *et al.*, 2022).

Elas também dão a oportunidade para alunos experimentarem novas experiências que contribuam para o seu crescimento e desenvolvimento pessoal. Além disso, as atividades extracurriculares aumentam significativamente o bem-estar, pois proporcionam diversão, confiança e oportunidades para fazer amizades (VIEIRA; DELLAZZANA-ZANON, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, as atividades extracurriculares contribuem imensamente para o desenvolvimento dos estudantes, fornecendo oportunidades para que os alunos explorem áreas que não são abordadas em sala de aula, lhes permite explorar o interesse deles, e lhes desenvolvem habilidades pessoais, ajudando os alunos a desenvolver competências de liderança, proporcionando-lhes a oportunidade de se tornarem líderes em projetos de grupo e atividades sociais.

Favorece, ainda, a compreensão dos conceitos abordados em sala de aula, melhor desempenho escolar, desenvolvimento de habilidades sociais e acadêmicas, auxiliando na preparação do aluno para a vida profissional, pois fornecem uma experiência significativa que contribui para o seu desenvolvimento pessoal. Uma das principais vantagens é que esse tipo de atividade permite que o aluno faça conexões diferentes com seu ambiente, conheça pessoas novas, desenvolva interesses, técnicas e habilidades, amplie o seu horizonte educacional e, ao

mesmo tempo, confira a ele tempo para lazer e descanso. Participar de atividades extracurriculares prepara-o para experiências futuras, como o trabalho em equipe, responsabilidade, resiliência, e outras habilidades fundamentais para o mundo de hoje.

REFERÊNCIAS

- ANJOS, J. S. M. *et al.* Contribuição das Ligas Acadêmicas na formação dos futuros profissionais enfermeiros: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 11, p. 1-8, 2022.
- CRUZ, M. L. S. *et al.* Perfil das Atividades Complementares dos Graduandos em Medicina pela Universidade Estadual de Feira de Santana, 2009-2017. **Rev. bras. educ. med**, v.43, n.1, p.1-10, 2019.
- FERRAZ, J. E. D. C. *et al.* Ligas Acadêmicas de Medicina: narrativa sobre currículo e regulamentação. **Ensino em Perspectivas**, v. 3, n. 1, p. 1-10, 2022.
- FREITAS, P. F. P.; MONTEZANO, L.; ODELIUS, C. C. A influência de atividades extracurriculares no desenvolvimento de competências gerenciais em grupos de pesquisa. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 20, n. 1, p. 12-49, 2019.
- NIEROTKA, R. L.; BONAMINO, A. M. C. Conclusão de curso no ensino superior: um olhar sobre ingressantes das camadas populares na Universidade Federal da Fronteira Sul. **Rev. Bras. Estud. Pedagog**, v. 104, n. 2, p. 1-10, 2023.
- RICCI, C. S. *et al.* O esporte no contexto escolar extracurricular: sentidos e contradições no ensino do futsal. **Educ. Pesqui**, v. 48, n. 1, p. 1-10, 2022.
- SANTOS, F. S. M. Ensino da pesquisa científica na graduação médica: há interesse e envolvimento dos estudantes? **Rev. bras. educ. med**, v. 47, n. 3, p. 1-10, 2023.
- VIEIRA, G. P.; DELLAZZANA-ZANON, L. V. Estágio extracurricular e projetos de vida: percepções de estudantes universitárias. **Psicol. Esc. Educ**, v. 26, n. 2, p. 1-10, 2022.

CAPÍTULO III: AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Breno Pinheiro Evangelista¹, Cícero Vieira da Silva², Edivânia Queiroz de Sousa³, Fábio Lisboa Machado⁴, Lauradella Geraldinne Sousa Nóbrega⁵, Lilianny Roberto Targino⁶, Maria Elenita Lima Machado⁷, Maria Luana Viana de Araújo⁸, Pablo Raylson Delfino do Nascimento⁹, Sara Vitoriano de Sousa Roberto¹⁰.

¹Graduado em Farmácia pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

²Graduado em Ciências Contábeis, Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS), Icó, Ceará, Brasil.

³Graduada em Pedagogia, Faculdade São Francisco da Paraíba, Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

⁴ Graduação em Enfermagem, Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

⁵Mestranda em Saúde da Família pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campina Grande, Paraíba, Brasil.

⁶Graduada em Pedagogia, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

⁷Graduada em Pedagogia, Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

⁸Graduada em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Ceará, Jaguaribe, Ceará, Brasil.

⁹Graduando em Fonoaudiologia, Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

¹⁰Mestre em Educação pela Universidade Aberta do Brasil (UAB), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

Resumo:

Introdução: As atividades de extensão, em geral, oferecem um importante meio para a formação acadêmica e profissional de discentes, docentes e pesquisadores. Elas envolvem a elucidação de problemas sociais e a formulação de soluções a partir dos conhecimentos adquiridos por meio da pesquisa e do ensino. **Objetivo:** verificar as atividades de extensão e suas contribuições para a formação profissional. **Metodologia:** O presente estudo foi realizado mediante uma revisão bibliográfica da literatura, do tipo narrativa e com abordagem qualitativa. Foram utilizados o banco de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e as bases de dados *Educational Resources Information Center* (ERIC), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PUBMED/MEDLINE, *Scientific Electronic Library On line* (SciELO). **Resultados e discussão:** A extensão universitária contribui principalmente para a instituição, pois ela é responsável por levar o conhecimento adquirido na universidade para o ambiente externo, ajudando a promover o desenvolvimento da comunidade e expandindo a presença da universidade. É importante que os membros da comunidade universitária adquiram nova experiência e conhecimento para contribuir para a pesquisa, extensão e projetos de inovação. **Considerações finais:** Em suma, a extensão universitária contribui para que a população relacione-se positivamente com os objetivos de conhecimento e da instituição, criando assim oportunidades de crescimento das comunidades locais e de grande parte da sociedade.

Palavras-chave: Educação. Ensino. Extensão universitária.

INTRODUÇÃO

As atividades de extensão, em geral, oferecem um importante meio para a formação acadêmica e profissional de discentes, docentes e pesquisadores. Elas envolvem a elucidação de problemas sociais e a formulação de soluções a partir dos conhecimentos adquiridos por meio da pesquisa e do ensino. O envolvimento com atividades de extensão é extremamente importante para o desenvolvimento acadêmico e desenvolve diversos aspectos que podem ser muito úteis na formação profissional (SANTANA *et al.*, 2021).

Dessa forma, promove o desenvolvimento da comunidade local, intercâmbios culturais, a pesquisa científica, a integração acadêmica, bem como o conhecimento e mobilização de recursos para atender às necessidades nas áreas de educação, cultura, desenvolvimento social e alimentação. Além disso, incentiva a colaboração e a interação entre a universidade, as instituições governamentais, o setor privado, a comunidade acadêmica e os setores públicos, contribuindo para o desenvolvimento local (ALMEIDA *et al.*, 2019).

A extensão universitária refere-se ao trabalho da instituição educacional para envolver-se na comunidade, podendo estar relacionada a programas de educação dos adultos, serviços de assistência social, serviços de saúde e negócios comunitários ou culturais, também podendo construir laços entre a universidade e a comunidade local, ajudar os residentes locais a melhorar suas condições de vida, aumentar o envolvimento dos moradores locais nos programas oferecidos pela universidade e fomentar talvez novas oportunidades educacionais, acadêmicas ou recreativas (SILVA *et al.*, 2019).

Por meio dessas atividades, é possível aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula em contextos práticos. Ainda é possível se envolver em atividades em equipe, o que literalmente forçam os participantes a desenvolver habilidades de liderança, gestão de pessoas e gestão de projetos. Além disso, envolvem a construção de relacionamentos com parceiros externos, o que auxilia no desenvolvimento de habilidades de comunicação e negociação. Em suma, as atividades de extensão constituem uma importante forma de formação profissional, apoiando no desenvolvimento de conhecimentos teóricos, habilidades práticas e possibilitando a aquisição de competências profissionais (MACEDO *et al.*, 2022).

Por meio destes diálogos, realiza-se o desenvolvimento de um conjunto de capacidades dos envolvidos, contribuindo para a formação acadêmica e profissional. As atividades de extensão contribuem para a formação profissional pois oferecem ao aluno a oportunidade de adquirir conhecimento prático (CRISTOFOLETTI; SERAFIM, 2020).

O contato direto com profissionais do ramo proporciona aos acadêmicos uma melhor compreensão de como a teoria e a prática se somam para uma aplicação bem-sucedida de seus

conhecimentos. Participar desse contexto permitirá ao acadêmico trabalhar em equipes, tendo a oportunidade de aprender sobre o ambiente de trabalho, assimilar dinâmicas de grupos, interagir com outros profissionais e aprimorar suas habilidades de liderança e comunicação (SILVA, 2020).

Essas atividades contribuem para a difusão do conhecimento produzido no âmbito acadêmico. Estas atividades tem como objetivo estimular a participação dos alunos, docentes, e também da comunidade externa, às práticas acadêmicas. É a forma como a universidade e sua comunidade podem estabelecer e ampliar relações de colaboração com outros setores que melhorem e possam expandir o conhecimento da sociedade (ZANON; CARTAXO, 2022).

Assim, surgiu a questão norteadora: quais as contribuições das atividades de extensão para a formação profissional?

O presente estudo teve como objetivo verificar as atividades de extensão e suas contribuições para a formação profissional.

METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado mediante uma revisão bibliográfica da literatura, do tipo narrativa e com abordagem qualitativa. O estudo foi realizado entre os meses de março a maio de 2023.

Foram utilizados o banco de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e as bases de dados *Educational Resources Information Center* (ERIC), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PUBMED/MEDLINE, *Scientific Eletronic Library On line* (SciELO). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Desempenho acadêmico”, “Educação”, “Ensino” e o operador booleano AND.

Foram utilizados os critérios de inclusão: artigos, disponíveis na íntegra, em língua portuguesa, publicados entre 2017 e 2023 e que abordassem o tema. Já os critérios de exclusão foram: estudos que não respondessem aos objetivos, duplicados, dissertações, teses, monografias e capítulos de livro.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi possível identificar 109 estudos, sendo incluídos 10 estudos, excluídos 02 e utilizados 08, atendendo aos critérios de inclusão e exclusão.

A extensão universitária contribui principalmente para a instituição, pois ela é responsável por levar o conhecimento adquirido na universidade para o ambiente externo, ajudando a promover o desenvolvimento da comunidade e expandindo a presença da universidade. Ela também estimula a participação dos alunos nos processos educativos ao promover o desenvolvimento de habilidades práticas e oferecer novas experiências. Além disso, pode ajudar a desenvolver iniciativas inovadoras e sustentáveis que criem novos empregos e melhorem a qualidade de vida comunitária. Por fim, ela ajuda a aprimorar a experiência acadêmica dos alunos, oferecendo-lhes oportunidades únicas de se conectar com profissionais da área e obter destaque em projetos extracurriculares (SILVA *et al.*, 2019).

Um desafio considerável da extensão universitária é a mobilização de recursos para financiar projetos e direcionar o uso eficaz e eficiente dos recursos de forma a atingir a máxima visibilidade possível. No entanto, uma potencialidade é estabelecer parcerias entre a universidade e as comunidades ou entidades externas, ao mesmo tempo em que a universidade deve definir e manter normas assumidas para a administração destas parcerias. Outro desafio é estimular e capacitar os membros da universidade para expandir sua visão além dos limites do campus para assessorar contextualmente os projetos e atividades (SANTANA *et al.*, 2021).

É importante que os membros da comunidade universitária adquiram nova experiência e conhecimento para contribuir para a pesquisa, extensão e projetos de inovação. Finalmente, providenciar influência e impacto dos trabalhos realizados exige formas eficazes de comunicação, sejam por meio de palestras e publicações (MENDES, 2023; SANTOS; COELHO, 2023).

Dessa forma, a extensão universitária é um conjunto de atividades acadêmicas desenvolvidas pelo setor de extensão da instituição de ensino e que tem como objetivo promover o desenvolvimento da cultura e do conhecimento científico da comunidade, pois ela estabelece e incentiva um diálogo entre a universidade e a sociedade, interagindo com os diversos ramos da arte, da ciência, da cultura e da tecnologia. Também promove a formação de cidadãos mais conscientes e conhecidos, além de fornecer subsídios à comunidade e à região (ZANON; CARTAXO, 2022).

Existem diferentes formas de atuação através do setor de extensão, por exemplo: cursos de extensão, palestras, oficinas, atividades culturais, práticas de estágio, programas educacionais, ações de serviço, parcerias com empresas, entre outras. Assim, tem o compromisso com a comunidade de proporcionar melhores condições de vida, ajudando a desenvolver a região de diversas maneiras, mobilizando a participação e o trabalho de diferentes

indivíduos, associações, grupos sociais, entidades e municípios (CRISTOFOLETTI; SERAFIM, 2020).

A Extensão Universitária contribui para a sociedade de diversas formas, proporcionando conhecimentos e expertise específicos para a solução de problemas cotidianos, principalmente na área de saúde, educação, meio ambiente, entre outros. Através do trabalho em conjunto entre a universidade e as comunidades, é possível gerar inovações e melhorias de vida, assim como uma amplitude de outros serviços essenciais (ALMEIDA *et al.*, 2019).

Deste modo, pode contribuir para que a comunidade melhore seu acesso à informação, à tecnologia e ao conhecimento, o que é fundamental para o crescimento e desenvolvimento de qualquer região. Outro foco da extensão é colaborar para garantir melhores condições de vida e direitos humanos, promovendo transformações sociais e lutando contra estratificações de discriminação baseadas em raça, classe social e gênero (SILVA, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, a extensão universitária contribui para que a população relacione-se positivamente com os objetivos de conhecimento e da instituição, criando assim oportunidades de crescimento das comunidades locais e de grande parte da sociedade, sendo uma das formas que as universidades possuem para estender os benefícios de suas atividades acadêmicas e científicas para a comunidade externa.

A extensão universitária, portanto, tem o papel de promover novos caminhos, contribuindo para fortalecer as relações interpessoais e intersetoriais, favorecendo o estabelecimento de mecanismos mais justos de acesso às novas descobertas científicas e tecnológicas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S. M. V. *et al.* Curricularização da Extensão Universitária no Ensino Médico: o Encontro das Gerações para Humanização da Formação. **Rev. bras. educ. med**, v. 43, n. 1, p. 1-10, 2019.

CRISTOFOLETTI, E. C.; SERAFIM, M. P. Dimensões Metodológicas e Analíticas da Extensão Universitária. **Educação e Realidade**, v. 45, n. 1, p. 1-10, 2020.

MACEDO, J. P. *et al.* Impacto dos Programas de Expansão das Universidades Federais no Perfil de Estudantes de Psicologia. **Psicol. cienc. Prof**, v. 42, n. 3, p. 1-10, 2022.

MENDES, E. L. A extensão universitária na Ciência da Informação: uma abordagem crítico participativa. **Rev. Digit. Bibl. e Cienc. Inf**, v. 1, n. 2, p. 1-10, 2023.

SANTANA, R. R. *et al.* Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. **Educ. Real**, v.46, n.2, p.1-10, 2021.

SANTOS, R. F.; COELHO, T. R. Modelo de visualização de dados para projetos de extensão - smart extension. **Rev. Digit. Bibl. e Cienc. Inf**, v. 28, n. 3, p.1-10, 2023.

SILVA, A. L. B. *et al.* Importância da extensão universitária na formação profissional: projeto canudos. **Rev enferm UFPE on line**, v. 13, n. 24, p. 1-8, 2019.

SILVA, W. P. Extensão universitária. **Revista extensão e Sociedade**, v. 11, n. 2, p. 1-10, 2020.

ZANON, D. P.; CARTAXO, S. R. M. Curricularização da extensão nas Licenciaturas. **Práxis Educativa**, v. 17, n. 2, p. 1-10, 2022.